



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 78/18 – sexta-feira, 4 de maio

Jornal A Crítica

Coluna de Júlio Ventilari – 03

Jornal Diário do Amazonas

CAS analisa hoje em Rio Branco projetos de US\$ 166 milhões em investimentos para a ZFM – 04

Jornal Em Tempo

CAS analisa US\$ 166 mi em investimentos para a ZFM – 05

Coluna de Fernando Coelho Jr – 06

Jornal do Comercio

Capa – 07

Coluna Quem Disse – 08

Coluna Frente&Perfil – 09

Coluna Follow-Up Empresarial: Expectativas do Setor Produtivo/Eleições à vista – 10

CAS analisará 31 projetos industriais – 11



Novos negócios

② A reunião de hoje do Conselho de Administração da Suframa analisará 31 projetos industriais e de serviços. Com investimentos, no total, de US\$ 166,2 milhões.

CAS analisa hoje em Rio Branco projetos de US\$ 166 milhões em investimentos para ZFM

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) vai apreciar, hoje, uma pauta de 31 projetos industriais e de serviços que prometem investimentos de US\$ 166,2 milhões e a geração de 963 novos postos de trabalho para a Zona Franca de Manaus (ZFM). A reunião ordinária será realizada na Federação das Indústrias do Estado do Acre (Fieac), em Rio Branco.

A reunião será presidida pela secretária executiva do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Yana Sobral Alves, tendo em vista uma convocação de última hora do titular da Pasta, Marcos Jorge, pela Presidência da República.

Os destaques da pauta ficam por conta de dois projetos de implantação. Um da empresa Transbraz, para produção de unidade independente de geração de energia elétrica, com investimento total de US\$ 6 milhões e geração de 30 postos de trabalho. O outro, da empresa Gertec, contempla fabricação de teclados para uso em in-

formática, terminais de captura de dados, aparelhos para autenticação, armazenamento e transmissão de cupons fiscais eletrônicos e terminais de autoatendimento para acesso a informações em rede. O investimento total é de US\$ 46,2 milhões com a criação de 230 empregos.

Entre os projetos de diversificação estão dois da Callidus, para produção de impressora térmica e terminal de ponto de venda, com investimentos somados de US\$ 32,7 milhões e abertura de 235 postos de trabalho. Já a Calcomp prevê investir US\$ 12,3 milhões na produção de terminais de captura de dados para transações comerciais, com mão de obra estimada em 96 pessoas. Já a Masa pretende investir US\$ 157 mil para produção de relógios de pulso, com 12 novos empregos gerados. A empresa Genis, com um projeto de atualização, prevê investimento de US\$ 3,2 milhões para produzir esteira rolante elétrica, gerando 26 novos postos de trabalho.

SUFRAMA

CAS analisa US\$ 166 mi em investimentos para a ZFM

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) se reúne nesta sexta-feira (4) para deliberar sobre uma pauta de 31 projetos: industriais e de serviços, entre os quais; cinco são de implantação e 26 de diversificação, atualização e ampliação.

O 283º encontro do colegiado será realizado a partir das

9h, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Acre (Fieac), na cidade de Rio Branco (AC). No total, a pauta prevê investimentos de US\$ 166,2 milhões e a geração de 963 novos postos de trabalho para a Zona Franca de Manaus (ZFM).

Os destaques da pauta ficam por conta de dois projetos de implantação. Um da empresa

Transbraz, para produção de unidade independente de geração de energia elétrica, com investimento de US\$ 6 milhões e geração de 30 postos de trabalho. O outro, da empresa Ger-tec, contempla a fabricação de teclados para uso em informática, entre outros com investimento de US\$ 46,2 milhões para 230 vagas de empregos.



O encontro da Suframa será realizado na cidade de Rio Branco (AC), sede da Fieac

CAS

■ O Conselho de Administração da Suframa (CAS) reúne-se nesta sexta-feira para deliberar sobre uma pauta de 31 projetos industriais e de serviços, dentre os quais cinco são de implantação e 26 de diversificação, atualização e ampliação.

■ O encontro do colegiado será o 283º e está

marcado para às 9h30 na sede da Federação das Indústrias do Estado do Acre (Fieac), na capital acreana, Rio Branco. No total, a pauta prevê investimentos de US\$ 166,2 milhões e a geração de 963 novos postos de trabalho para a Zona Franca de Manaus (ZFM).

■ A reunião será presidida pela secretária executiva do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Yana Sobral Alves, com a presença do superintendente da autarquia, Appio Tolentino.

CAS avalia US\$ 166 milhões em investimentos

O CAS (Conselho de Administração da Sufrema) reúne-se hoje (4) para deliberar sobre uma pauta de 31 projetos industriais e de serviços, dentre os quais cinco são de implantação e 26 de

diversificação, atualização e ampliação. O encontro do colegiado será o 283º e ocorrerá na sede da Fieac (Federação das Indústrias do Estado do Acre), na capital acriana, Rio Branco. No total, a pauta prevê investimentos de US\$ 166.2

milhões e a geração de 963 novos postos de trabalho para a ZFM (Zona Franca de Manaus). A reunião será presidida pela secretária executiva do Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Yana Sobral Alves.

Página A5





CAS

O Conselho de Administração da Suframa reúne-se hoje para deliberar sobre uma pauta de 31 projetos industriais e de serviços, dentre os quais cinco são de implantação e 26 de diversificação, atualização e ampliação. O encontro do colegiado será o 283º e ocorrerá às 9h30 na sede da Federação das Indústrias do Estado do Acre, na capital acriana, Rio Branco. No total, a pauta prevê investimentos de US\$ 166.2 milhões e a geração de 963 novos postos de trabalho para a Zona Franca de Manaus.



Follow-Up
 EMPRESARIAL

EDITOR RESPONSÁVEL
 ALFREDO MR LOPES*

Expectativas do Setor Produtivo: eleições à vista

Pontualmente, este espaço vai coletar expectativas dos Associados, Parceiros ou pessoas/instituições com quem interagimos, para destacar o mosaico de propostas, demandas e necessidades dos eleitores em relação a seus representantes. Trata-se de um acompanhamento/debate sobre as implicações cívicas das eleições. Pontuar direitos e deveres, expectativas e sugestões será uma das ações e decisões de influenciar decisivamente na vida política do Brasil, ora vivendo, com certeza, uma era de profundas insatisfações e questionamentos de todo tecido social. Na edição de hoje, voltamos a questão dos buracos, essa maela da gestão pública inaceitável. Bater nesta tecla pode ser enfadonho, porém, deixar de

fazê-lo significa correr o risco de banalizar a imoralidade deste descaso. Esse risco já ocorre com a violência, tratada com naturalidade pelos veículos de comunicação. Naturalizar a insensatez das crateras do Polo Industrial de Manaus significa tratar com descaso a base econômica responsável por mais de 80% do giro na roda da economia do Amazonas.

Buracos do Polo Industrial: conversa vai, conversa vem...

No saber popular, o texto assim se completa: "...mas era só conversa, hein!". Os latinos chamam de chichere, pronuncia-se quiáquere, para descrever um movimento em que todo mundo fala o que lhe vem na telha, mas não transforma em atitudes os termos da falação.

Este é o status das promessas e compromissos da Revitalização das Vias do Polo Industrial de Manaus, no início do penúltimo mês do 1º semestre de 2018, quando já estariam iniciadas as tais obras do badalado projeto. Badalo, a rigor, é o motor da conversa que vai e que vem. Muita badalação e nada de obras. Pelo andar da carruagem burocrática e das restrições da temporada eleitoral, podemos computar a expectativa para depois do próximo Carnaval. Tem sido assim, o jogo das cadeiras esburacadas que tratam as questões amazônicas e os interesses de nossa gente como brincadeira de mau gosto.

Soníferos bovinos

"Com a primeira fase das obras aprovadas e faltando

apenas alguns ajustes técnicos para liberação do edital de licitação, em breve, o Distrito Industrial começará a recuperar sua característica de cartão-postal." Este foi o último anúncio oficial proferido pela autoridade municipal, a quem cabe transformar a conversa em obras. Em março último, um grupo de trabalho foi criado pela Prefeitura de Manaus e pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para acelerar os trâmites finais da revitalização do Distrito. Até ali, foram computados cinco meses de imbróglho jurídico, todos "superados", para permitir a divisão das obras em três lotes, para "possibilitar um melhor gerenciamento e mais celeridade nos serviços". A rigor, isso não aconteceu. Os

imbróglhos voltaram em função do TCU, CGU e AGU darem parecer contrário. Entrou em campo, pois, toda a gama de atores da União Federal, que se caracteriza pela desunião permanente e inconsequente na descrição da presença federal no Amazonas.

População revoltada

Nesta quarta-feira, na retomada da rotina diária da cidade, o noticiário da TV Amazonas voltou a tematizar a questão dos buracos no Polo Industrial de Manaus. Com imagens chocantes, de veículos que emprestavam a buraqueira para todo lado, a reportagem lamentou a decadência do cartão postal da Indústria da floresta. Buracos que desestimulam novos investimentos e

penalizam aqueles aqui instalados com uma folha de serviços relevantemente dignos a todo o tecido social. Nossa galinha dos ovos de ouro tratada com desdém e deboche. Dizia a repórter dos prejuízos das 200 mil pessoas que acessam aquelas vias diariamente, sujeitas a todo tipo de risco e tendo que pagar a conta de prejuízos. Motoristas indignados, registros das mortes ocorridas, dos acidentes que ninguém cobre. A autoridade municipal não foi encontrada por este Follow-Up para explicar qual é a nova desculpa das demoras eternas. E os buracos, sob risco de integrar a paisagem como dano natural, parecem zombar das promessas, indispostos a engolir a hipocrisia das promessas de solução. Voltaremos...

*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br



Pauta para reunião do colegiado em Rio Branco tem investimentos de US\$ 166.2 milhões

CAS analisará 31 projetos industriais

O CAS (Conselho de Administração da Suframa) reúne-se hoje (4) para deliberar sobre uma pauta de 31 projetos industriais e de serviços, dentre os quais cinco são de implantação e 26 de diversificação, atualização e ampliação. O encontro do colegiado será o 283º e ocorrerá na sede da Fieac (Federação das Indústrias do Estado do Acre), na capital acriana, Rio Branco.

Pauta da 283ª reunião prevê a geração de 963 novos postos de trabalho para a ZFM

No total, a pauta prevê investimentos de US\$ 166.2 milhões e a geração de 963 novos postos de trabalho para a ZFM (Zona Franca de Manaus).

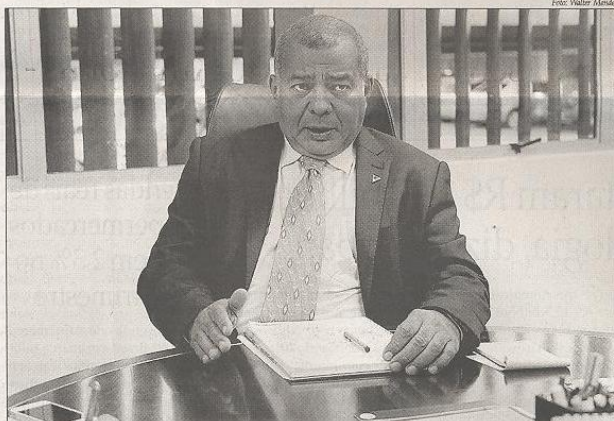
A reunião será presidida pela secretária executiva do Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Yana Sobral Alves, tendo em vista uma convocação de úl-

tima hora do titular da Pasta, Marcos Jorge, pela Presidência da República.

Estarão presentes na reunião do CAS, também, o superintendente da Suframá (Superintendência da Zona Franca de Manaus), Appio Tolentino, superintendentes adjuntos da autarquia, além da vice-governadora do Acre, Nazareth Araújo, a prefeita de Rio Branco, Socorro Neri, o presidente da Fieac, em exercício, José Afonso, par-

lamentares estaduais e federais e conselheiros representantes dos diversos ministérios integrantes do CAS e de demais representantes de entidades de classe e órgãos governamentais da região.

Os destaques da pauta ficam por conta de dois projetos de implantação. Um da empresa Transbraz, para produção



Appio Tolentino reafirma esforço para atrair investimentos para a ZFM e região

de Unidade Independente de Geração de Energia Elétrica, com investimento total de US\$ 6 milhões e geração de 30 postos de trabalho. O outro, da empresa Gertec, contempla fabricação de Teclados para Uso em Informática; Terminais

de Captura de Dados; Aparelhos para Autenticação, Armazenamento e Transmissão de Cupons Fiscais Eletrônicos; e Terminais de Autoatendimento para Acesso a Informações em Rede. O investimento total é de US\$ 46.2 milhões com a

criação de 230 empregos.

Entre os projetos de diversificação estão dois da Callidus, para produção de Impressora Térmica e Terminal de Ponto de Venda, com investimentos somados de US\$ 32.7 milhões e abertura de 235 postos de

trabalho. Já a Calcomp prevê investir US\$ 12.3 milhões na produção de Terminais de Captura de Dados para Transações Comerciais, com mão de obra estimada em 96 pessoas. A Masa pretende investir US\$ 157 mil para produção de Relógios de Pulso, com 12 novos empregos gerados. A empresa Genis, com um projeto de atualização, prevê investimento de US\$ 3.2 milhões para produzir Esteira Rolante Elétrica, gerando 26 novos postos de trabalho.

"Temos projetos muito interessantes para a Zona Franca de Manaus e com quantitativo positivo no que se refere a investimentos e geração de empregos. Também nos esforçamos bastante para atrair investimentos para toda a região e estas reuniões itinerantes buscam uma diversificação de projetos para nossa área de abrangência. Temos tido sinalização positiva de diversos segmentos, neste sentido, e com certeza esse retorno será dado muito em breve a toda a sociedade", afirmou o superintendente Appio Tolentino.